

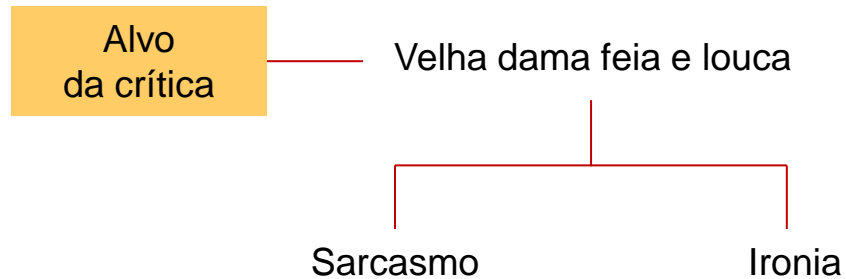
**Esquemas-síntese  
das cantigas  
de escárnio e maldizer**



# I. «Ai, dona fea, fostes-vos queixar», Joam Garcia Guilhade (p. 52)



## Cantiga de escárnio e maldizer: poema satírico.



## Queixas apresentadas pela «dona»: o trovador não a louvara nas cantigas de amor que tinha produzido.

«nunca vos louv[o]  
em meu cantar» (v. 2 )

**Louvar:** elogiar, enaltecer as qualidades,  
expressar o seu amor

Mas

O trovador nunca a louvara porque  
a «dona feia» não reúne os atributos  
essenciais de uma «senhor»:

**É feia** — não é formosa  
**É velha** — não é donzela  
**É louca** — não possui «sén» (bom senso)

Solução!

Ironia

«e vedes como vos quero loar» (v. 5)  
«e vedes qual será a loaçom» (v. 11)  
«e direi-vos como vos loaei» (v. 17)

Mas

**TROÇA**  
Expõe o ridículo  
da situação

## Jogo com o verbo «louvar»: consequência do lamento da dama.

- «fostes-vos queixar» (v. 1)

Passado	Presente	Futuro
«nunca vos eu loei»	«nunca louv[o]» «quero já loar»	«vos loarei»  «um bom cantar farei» «vos loarei»

## Crítica:

- explícita — ser feia, velha e sandia;
- implícita — ser presunçosa.

## Paródia às regras do amor cortês:

- Elogio à dama — Censura à dama
- Caracterização abstrata das qualidades da dama — Exposição concreta dos defeitos da dama

## II. «Foi um dia Lopo jogar», Martim Soares (p. 55)









**Crítica social:** aos «jograrom» sem talento que continuam a exercer a atividade a troco de dinheiro.

### **Retrato do ambiente social:**

- A organização da sociedade medieval em classes, bem estratificadas;
- A organização de saraus com a participação de diferentes artistas, pagos pelo seu trabalho.

### **Características formais:** cantiga de refrão; jogos de palavras

- Jogos de palavras:
  - **escasso** (v. 5) = pouco / **escasso** (v. 7) = avarento
  - **dar dom** (v. 3) = pagar / **partir em dom** (v. 8) = distribuir

### III. «Roi Queimado morreu com amor», Pero Garcia Burgalês (p. 56)



## Cantiga de escárnio e maldizer: satirizar o amor cortês.

- Critica um tópico convencional da lírica trovadoresca — a **morte de amor**.
- Explicita **claramente** a quem se refere (**sátira aberta**).

### Motivo

Utiliza a convenção poética do amor cortês — a morte de amor — de forma excessiva nas suas produções

uma dona não o amava

«morreu com amor / em seus cantares»

### Mas

Semelhança com Cristo

Ressuscitou ao terceiro dia

Deus concedeu ao poeta o **poder de ressuscitar**

O poeta já não tem pavor de morrer

Ironia

Paródia do fingimento amoroso

Desejo *irónico* do sujeito lírico: ter a mesma capacidade que Deus concedeu ao trovador Roi Queimado — morrer de amor para renascer e, assim, perder o medo da morte.

## Características formais:

Cantiga de mestria — Sem refrão

Presença de finda — Conclusão de uma cantiga nos três versos finais separados da copla